



## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/9D75-0BB1-79EA-935C> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 9D75-0BB1-79EA-935C



### Hash do Documento

5BF38D3363376D867C9110AD6C802E533E52C4C1BB946F9F154FDCA3443D0ABE

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 19/04/2024 é(são) :

- JORNAL O DIA SP (Signatário - ODIASP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA) - 091.260.448-46 em 19/04/2024 00:16 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - O DIA DE SP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA - 39.732.792/0001-24



**TRAVESSIA SECURITIZADORA S.A.**  
 Companhia Aberta - CNPJ/ME nº: 26.030.050/0001-64 - NIRE: 35.300.496.111  
**Retificação do Edital de Convocação para Assembleia Especial de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª Séries da 14ª Emissão da Travessia Securitizadora S.A.**  
 No Edital de Convocação publicado no jornal "O Dia SP" na edição de 09, 10 e 11/04/2024 e "Diário Oficial do Estado" na edição de 11 e 12/04/2024 houve um erro na grafia de webmail do Agente Fiduciário. Onde se lê: para ri@grupotravessia.com, agente.fiduciario@vortx.com.br, fsp@vortx.com.br e nxa@vortx.com.br. Leia-se: **ria@grupotravessia.com, af.controles@oliveiratrust.com.br e f.assembleias@oliveiratrust.com.br**. São Paulo, 18 de abril de 2024. **Travessia Securitizadora S.A.** - Nome: Vinicius Bernardes Basile Silveira Stopa - Cargo: Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores - Nome: Thais de Castro Monteiro - Cargo: Diretora de Compliance

**Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.**  
 CNPJ nº 58.229.246/0001-10 – NIRE 35.300.138.767  
**Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária Edital de Convocação**  
 Convidamos os senhores acionistas desta Sociedade a reunirem-se em Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária a serem realizadas cumulativamente no dia 30 de abril de 2024, às 9h30, na sede social, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.309, 6º andar, Vila Nova Conceição, São Paulo, SP, CEP 04543-011, para: **Assembleia Geral Extraordinária:** v) Examinar propostas da Diretoria para: I) aumentar o capital social em R\$36.000.000,00 (trinta e seis milhões de reais), elevando-o de R\$240.000.000,00 (duzentos e quarenta milhões de reais) para R\$276.000.000,00 (duzentos e setenta e seis milhões de reais), sem emissão de ações, mediante a capitalização e parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Reserva Legal", de acordo com o disposto no parágrafo primeiro do artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a consequente alteração do "caput" do artigo 6º do estatuto social; II) alterar parcialmente o estatuto social, no "caput" do artigo 7º, reduzindo de 3 (três) para 2 (dois) o número mínimo e de 12 (doze) para 11 (onze) o número máximo de membros da Diretoria, eliminando o cargo de Diretor Gerente, e por consequência aprimorando as redações do parágrafo segundo do artigo 8º e do artigo 10, e excluindo o parágrafo único do artigo 7º que trata do limite de idade para os administradores da sociedade. **Assembleia Geral Ordinária:** i) tomar as contas dos administradores e examinar, discutir e votar as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31.12.2023; II) deliberar sobre proposta da Diretoria para destinação do lucro líquido do exercício de 2023 e distribuição de dividendos; III) registrar alterações administrativas na sociedade; IV) fixar a remuneração dos Administradores. **Documentos à Disposição dos Acionistas:** Este Edital de Convocação e as Propostas da Diretoria encontram-se à disposição dos acionistas na Sede da Sociedade e no Banco Bradesco S.A., Instituição Financeira Depositária das Ações da Sociedade, no Núcleo Cidade de Deus, s/nº, Vila Yara, Osasco, SP, São Paulo, SP, 18 de abril de 2024. Bruno D'Ávila Melo Boetger - Diretor Gerente.

**Construcap - CCPS - Engenharia e Comércio S.A.**  
 CNPJ/ME nº 61.584.223/0001-38 - NIRE 35.300.053.095  
**Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária**

Ficam os senhores acionistas da **Construcap - CCPS - Engenharia e Comércio S.A.** ("Companhia") convocados para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 29 de abril de 2024, às 10h30 em primeira convocação e às 11h00 em segunda convocação, exclusivamente por meio de plataforma de videoconferência que permitirá a participação a distância, mediante atuação remota, conforme autorizado pela Lei nº 6.404/76, art. 124, § 2º-A, a qual será considerada como realizada, para todos os efeitos, na sede da Companhia, localizada na Avenida Dra. Ruth Cardoso, Edifício Eldorado Business Tower, nº 8.501, 32º andar, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (I) Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (II) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos, proposta pela Diretoria e recomendada pelo Conselho de Administração da Companhia em 25 de março de 2024; e (III) Fixar a remuneração global dos membros do Conselho de Administração e dos membros da Diretoria para o exercício de 2024. Nos termos do artigo 133, § 3º da Lei 6.404/76, os documentos a que se refere esse artigo foram publicados no "Jornal O Dia SP", em 28/03/2024, nas páginas 11 a 14. A íntegra desses documentos foi encaminhada aos Acionistas por e-mail em 27/03/2024, com o aviso, ainda, de que referidos documentos se encontravam à disposição dos Acionistas. **Instruções Gerais:** a) Para participação na Assembleia, os representantes legais ou procuradores dos Acionistas deverão observar o disposto no artigo 126 da Lei nº 6.404/76, apresentando à Companhia, preferencialmente, com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência, o documento de identidade com foto e/ou outro societários pertinentes que comprovem a representação legal, bem como, no caso de representação por procurador, o instrumento de mandato realizado há menos de 1 (um) ano com o reconhecimento da firma do outorgante, mediante envio de e-mail ao endereço [secretaria@construcap.com.br](mailto:secretaria@construcap.com.br); b) A Companhia informa que, a fim de viabilizar a realização da Assembleia de modo exclusivamente digital, divulgará aos Acionistas o link de acesso à plataforma de videoconferência e demais dados de acesso ao sistema eletrônico um dia antes da data da realização da Assembleia. A participação da Assembleia, bem como o exercício do direito de voto nas deliberações das matérias constantes da ordem do dia serão realizados por meio da utilização do sistema eletrônico. O sistema eletrônico também assegurará: (i) a segurança, a confiabilidade e a transparência da Assembleia; (II) o registro da presença dos acionistas e dos respectivos votos; (III) a preservação do direito de participação a distância do acionista durante toda a Assembleia; (IV) o exercício do direito de voto a distância por parte do acionista, bem como o seu respectivo registro; (V) a possibilidade de visualização de documentos apresentados durante a Assembleia; (vi) a possibilidade de a mesa receber manifestações escritas dos acionistas; (vii) a gravação integral da assembleia; e (viii) a participação de administradores, pessoas autorizadas a participar da Assembleia e pessoas cuja participação seja obrigatória. São Paulo/SP, 19 de abril de 2024. **Maria Lucia Ribeiro Capobianco Porto - Presidente do Conselho de Administração.**

**Metalúrgica Golin S/A**  
 CNPJ: 49.034.275/0001-35 - NIRE: 35300045955  
**Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - CONVOCAÇÃO**  
 Na forma dos arts. 124 e 135, da Lei nº 6.404/76, convocamos e convidamos os Senhores Acionistas a se reunirem na sede social da companhia na Estrada Velha de Guarulhos-Arujá, nº 306 - Jd. Cidade Aracília, Bairro Bonsucesso, no município de Guarulhos - Estado de São Paulo, nos termos do artigo 124, §1º, inciso I, da Lei 6.404/76, em 1ª convocação, às 09:30 (nove horas) das manhãs de 19 e 20 de março de 2024, para em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, tomar conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia, conforme determina a Lei de Sociedades Anônimas em seu art. 132, incisos I a IV: **I - Em AGO - Assembleia Geral Ordinária:** a) Examinar, discutir e deliberar quanto ao Relatório Anual da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao Exercício social encerrado em 31/12/2023; b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; c) Eleger os membros da Diretoria; d) Fixar a remuneração dos membros da Diretoria. **II - Em AGE - Assembleia Geral Extraordinária:** a) Votar, na forma do art. 135, da Lei nº 6.404/76, a Reforma do Estatuto Social para inclusão de dois artigos relativos a direitos de voto conjunta de ações em caso de os acionistas majoritários alienarem o controle da Companhia, conforme proposta de redação encaminhada aos acionistas nos endereços eletrônicos e disponibilizada aos acionistas, na sede da companhia, por ocasião da publicação deste primeiro anúncio de convocação. Ressalta-se ainda, que o credenciamento dos acionistas presentes se iniciará com 30 (trinta) minutos de antecedência, ou seja, às 08:30 (oito horas e trinta minutos), mediante a assinatura do livro de presença e apresentação do documento de identidade, conforme dispõem os arts. 100, V, 126, inciso I e art. 127, da Lei das Sociedades Anônimas. Fica ainda registrado, para que surta todos os efeitos jurídicos previstos em lei, que aos acionistas será facultada a participação e o voto somente presencial, de modo que a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária se realizará no modelo presencial, sendo certo que os acionistas que queiram fazer-se representar por instrumento de procuração no ato da Assembleia poderão fazê-lo na forma do art. 126, §1º, da Lei nº 6.404/76, ou seja, por meio de procurador, constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, administrador da companhia ou advogado, além de que deverá necessariamente apresentar o documento de procuração original até o ato de abertura e instalação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. Fica destacado também que os representantes legais dos acionistas (pais, tutores, curadores, administradores de pessoas jurídicas, inventariantes, etc.), deverão, além de demonstrar a condição de acionista do representado, comprovar essa condição específica de representação por meio de documento próprio que a lei autorize. Outrossim, a rigor do art. 133, da Lei de Sociedades Anônimas, fica consignado que o relatório da administração sobre os negócios sociais, a cópia das demonstrações financeiras, o parecer dos auditores independentes e demais documentos pertinentes à ordem do dia, foram disponibilizados com antecedência de 30 (trinta) dias da data prevista para a realização da Assembleia Geral Ordinária no portal do acionista (*on-line*), local em que os documentos poderão ser livremente acessados e obtidos por quaisquer acionistas interessados. Outrossim, conforme prescreve ainda os arts. 133, inciso V, art. 135, §3º, da Lei nº 6.404/76, os documentos pertinentes a matéria a ser debatida na Assembleia Geral Extraordinária e a proposta de alteração da redação do Estatuto Social, estão à disposição dos acionistas, na sede da companhia, por ocasião da publicação deste primeiro anúncio de convocação da assembleia-geral. Além disso, os referidos documentos foram publicados na edição dos dias 23, 24 e 25 de Março de 2024 do jornal O DIA SP, cumprindo assim as formalidades para a realização da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, conforme determina a lei de regência. É ainda relevante ressaltar que uma vez não tendo sido atingido o quórum mínimo de instalação de respectivamente 1/4 (um quarto) do capital votante para a Assembleia Geral Ordinária e 2/3 (dois terços) do capital votante para a Assembleia Geral Extraordinária, na primeira convocação às 09:00 (nove horas) da manhã, a segunda convocação às 09:30 (nove horas e trinta minutos) acarretará a instalação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária com qualquer número de acionistas presentes, os quais poderão tomar ciência e deliberar sobre assuntos do dia, nos termos dos arts. 126 e 135 da Lei 6.404/76. Guarulhos, 15/04/2024. Sr. Décio de Araújo - Diretor Presidente.

**AGRO REUNIDAS S/A**  
 CNPJ/ME nº 28.539.255/0001-46 - NIRE 35.300.508.114  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (EM REAIS)**

Ativo Circulante	Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022		Passivo e Patrimônio Líquido		Demonstrações do resultado		
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	
Caixa e equivalentes de caixa	30.685	50.680	Patrimônio líquido		Receita de equivalência patrimonial	12.663.536	234.208
Aplicações financeiras	200.000	200.000	Capital social	2.558.460	Lucro bruto	12.663.536	234.208
Total do ativo circulante	230.685	250.680	Reserva legal	511.692	Despesas administrativas e gerais	16.823	67,30
Investimentos em controlada	39.997.768	29.302.179	Lucros acumulados	37.158.301	Lucro operacional	12.646.663	227.478
Total do ativo não circulante	39.997.768	29.302.179	Total do patrimônio líquido	40.228.453	Despesas financeiras	1.012	1.590
Total do ativo	40.228.453	29.552.859	Total do passivo e patrimônio líquido	40.228.453	Financieiras líquidas	1.012	1.590
					Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	12.645.651	225.888
					Imposto de renda e contribuição social	-	-
					Lucro do exercício	12.645.651	225.888

**Notas Explicativas**  
 O investimento em sociedade controlada é reconhecido pelo método de tralada) e o contrapartida no ajuste do investimento no ativo não circulante

**FC BR Participações Ltda.**  
 CNPJ/ME nº 09.029.328/0001-09 - NIRE 35260975161  
**1ª Alteração do Contrato Social e Transformação em Sociedade por Ações de Capital Fechado**  
 Pelo presente instrumento e na melhor forma do direito, **I. Uma Uma Participações Ltda.**, sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ/ME nº 27.202.039/0001-48, com sede social na Cidade de São Paulo/SP, na Rua Bento de Andrade, nº 660, Jardim Paulista, CEP 04503-001, e com seu controlador social devidamente arquivado na JUCESP/NIRE 35.230.449.734, neste ato representada na forma de seu Contrato Social ("Uma Uma"), e **II. IHS Consultoria Empresarial Ltda.**, sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ/ME nº 43.084.103/0001-90, com sede social na Cidade de São Paulo/SP, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.419, andar 9º, torre A, CEP 04538-133, e com seu controlador social devidamente arquivado na JUCESP/NIRE 35.237.807.771, neste ato representada na forma de seu Contrato Social ("IHS"), em conjunto com "Uma Uma - Sócios", Na qualidade de únicos sócios da **FC BR Participações Ltda.**, com sede na Cidade de São Paulo/SP, na Rua Bento de Andrade, nº 660, Jardim Paulista, CEP 04503-001, inscrita no CNPJ/ME nº 50.029.328/0001-09, e com seu controlador social devidamente arquivado na JUCESP/NIRE 35.260.975/61, ("Sociedade"), resolve promover a 1ª alteração ao Contrato Social da Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**, **1.3 Capital Social.** Em razão da transformação ora descrita, a Sociedade altera o seu patrimônio. A sociedade resultante da transformação ("Companhia") sucederá a Sociedade, até então existente em todos os seus dígitos e obrigações. **1.2 Denominação.** Em razão da transformação de tipo societário, resolvem os Sócios alterar a razão social da Sociedade, então Companhia, para **FC BR Participações S.A.**,

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/2F2D-6486-2AC6-7215> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 2F2D-6486-2AC6-7215



### Hash do Documento

098B5FFF84A495FC3E4F6137EDEEFF06EC9D7567EAACF393084126DC284C1A7C

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 19/04/2024 é(são) :

- JORNAL O DIA SP (Signatário - ODIASP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA) - 091.260.448-46 em 19/04/2024 00:16 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - O DIA DE SP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA - 39.732.792/0001-24





Srs. Acionistas, em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos submeter a apreciação de V.Sas. As Demonstrações Financeiras referente ao Exercício Sociais findos em 31.12.2023 e 31.12.2022. Estamos a inteira disposição de V.Sas., para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessário. São Paulo 25.04.2024.

## SPE GL events Centro de Convenções Anhembi S.A.

CNPJ nº 41.542.832/0001-17

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2023 E 2022 - Em milhares de reais		2023	2022
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>		56.369	171.861
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)		33.479	150.185
Contas a receber de clientes (Nota 5)		14.482	14.861
Despesa antecipada (Nota 6)		2.829	2.975
Clientes a faturar		295	1.871
Impostos e contribuições a recuperar (Nota 7)		3.551	1.492
Partes relacionadas (Nota 12)		229	193
Outros		1.444	574
<b>Não Circulante</b>		262.819	60.416
Imobilizado (Nota 08)		212.933	8.732
Intangível (Nota 09)		49.886	51.684
<b>Total do ativo</b>		319.128	232.277

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2023 E 2022 - Em milhares de reais		2023	2022
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		56.363	28.617
Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 10)		42.118	18.112
Adiantamento de clientes (Nota 11)		6.282	3.693
Partes relacionadas (Nota 12)		3.110	4.564
Obrigações trabalhistas a pagar		2.794	1.386
Impostos e contribuições a recolher (Nota 13)		667	482
Outros passivos		1.392	390
Não circulante		679	643
Adiantamento de clientes (Nota 11)		679	643
<b>Patrimônio líquido (Nota 14)</b>		262.086	203.017
Capital social		280.392	200.392
Prejuízo acumulado		(18.306)	2.625
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		319.128	232.277

prestação recebida ou a receber pela comercialização de locação de espaço e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando, simultaneamente: (a) o valor da receita puder ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. (a) **Receita com locação de centro de convenções:** As receitas são reconhecidas, pelo regime de competência, quando do primeiro dia de realização da feira e evento. (b) **Receita com locação de área para exploração de estacionamento:** As receitas são reconhecidas, pelo regime de competência, quando da utilização da área de estacionamento dos veículos destinados a feiras e eventos. (c) **Receita com serviços:** As receitas pela prestação de serviços de apoio aos eventos, como equipamentos eletrônicos, telefonia e internet, despesas suspensas, serviços gráficos e comissionamento de receita com alimentos e bebidas, são reconhecidas pelo regime de competência, quando da prestação dos serviços contratados. 3. **Novas normas e pronunciamentos contábeis ainda não adotados:** **Normas novas e alteradas no exercício corrente:** As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1/1/2023: **Alteração ao IAS 8/PC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração esclarece como as entidades devem distinguir mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. **Alteração ao IAS/PC 26/IR - Práticas Estatutárias 2 - Divulgação de Políticas Contábeis:** alteração do termo "políticas contábeis essenciais" para "políticas contábeis essenciais". A alteração também define o que é "informação de política contábil material", explica como identifica-las e esclarece que informações materiais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. O IFRS Praticas Statement 2 Making Materiality Judgments, também alterado, fornece orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. **Alteração ao IAS 12/PC 32 - Tributos sobre lucros:** alteração de regras para a divulgação de impostos; alteração do termo "políticas contábeis essenciais" para "políticas contábeis essenciais". A alteração também define o que é "informação de política contábil material", explica como identifica-las e esclarece que informações materiais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. O IFRS Praticas Statement 2 Making Materiality Judgments, também alterado, fornece orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. **Alteração ao IAS 12/PC 32 - Tributos sobre lucros:** alteração de regras para a divulgação de impostos; alteração do termo "políticas contábeis essenciais" para "políticas contábeis essenciais".

4. **Caixa e equivalentes de caixa:** Recursos em caixa e depósitos bancários a vista

Aplicações financeiras e

Aplicações financeiras são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de variação de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a recursos aplicados em Certificados de Depósito Bancário, com prazo máximo de 90 dias e rentabilidade média de 100% da variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

5. **Contas a receber de clientes:** Recebíveis - Receita de locação

Recebeveis - Estacionamento

Recebeveis - Outros serviços

**Total**

Em 31/12/2023, o montante de contas a receber de clientes com terceiros no total de R\$14.482 estava composto conforme demonstrado abaixo:

**Contas a receber de clientes a vencer**

**Contas a receber de clientes vencidos**

De uma a três meses

De três a seis meses

De seis a doze meses

Acima de doze meses

**Contas a receber de clientes, líquidas**

Os recebíveis vencidos referem-se a parcelas recebidas pelo poder concedente no período de transição da concessão, porém referente a serviços prestados pela SPE Anhembi. Não foi efetuada provisão para perda e relação a esses montantes, tendo em vista que a Companhia possui saldo a pagar junto ao poder concedente e ambos efetuarão um encontro de contas no decorrer de 2024.

**6. Despesas antecipadas (fora grupo)**

As despesas antecipadas referem-se a gastos incorridos em período anterior à realização dos eventos. Como exemplo: a) seguro patrimonial e b) gastos com customização dos espaços locados para os eventos.

**7. Impostos e contribuições a recuperar:**

Crédito de ICMS

Crédito de PIS

IR s/ aplicação financeira

IR s/ faturamento

COFINS a recuperar

PIS a recuperar

ISSQN a recuperar

Expectativa da Administração é de que esses valores sejam recuperados no curso normal das operações da Companhia, sendo parcialmente compensados com créditos fiscais, podendo utilizar o saldo negativo da base de IRPJ ou até mesmo com procedimento administrativo perante a Receita Federal de aplicação do ressarcimento ao contribuinte através da PERDOPCOMP. **8. Imobilizado:** Os itens do ativo imobilizado são apresentados ao custo de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução do valor recuperável, seja por meio de investimentos de ordem de R\$204.203,684, ou seja, no curso normal das operações da Companhia, sendo parcialmente compensados com créditos fiscais, podendo utilizar o saldo negativo da base de IRPJ ou até mesmo com procedimento administrativo perante a Receita Federal de aplicação do ressarcimento ao contribuinte através da PERDOPCOMP. **8. Imobilizado:** Os itens do ativo imobilizado são apresentados ao custo de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução do valor recuperável, seja por meio de investimentos de ordem de R\$204.203,684, ou seja, no curso normal das operações da Companhia, sendo parcialmente compensados com créditos fiscais, podendo utilizar o saldo negativo da base de IRPJ ou até mesmo com procedimento administrativo perante a Receita Federal de aplicação do ressarcimento ao contribuinte através da PERDOPCOMP. **8. Imobilizado:** Os itens do ativo imobilizado são apresentados ao custo de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução do valor recuperável, seja por meio de investimentos de ordem de R\$204.203,684, ou seja, no curso normal das operações da Companhia, sendo parcialmente compensados com créditos fiscais, podendo utilizar o saldo negativo da base de IRPJ ou até mesmo com procedimento administrativo perante a Receita Federal de aplicação do ressarcimento ao contribuinte através da PERDOPCOMP.

**9. Intangível:** Software

Concessão do Distrito Anhembi

Concessão do complexo Anhembi

O saldo correspondente ao software registrado no ativo da Empresa, base de dados refer-se ao sistema de comunicação VPN, que permite controle de acesso ao banco de dados para seus colaboradores em suas atividades operacionais. A amortização do software é determinada de acordo com a expectativa de vida útil econômica estimada em cinco anos. A amortização do contrato de concessão de uso e a calculada pelo método linear em 360 meses, tendo sido determinada de acordo com o contrato de concessão, onde prevê a exploração do distrito pelo período de 30 anos. O início da amortização foi programado com base no edital de publicação da "Ordem de Início", através do Diário Oficial da Cidade de São Paulo em 12/11/2021, contudo em razão dos impactos econômicos ocasionado pela crise sanitária da Covid-19 a Administração optou em realizar a exploração da concessão em janeiro de 2022, com base na declaração de fim da pandemia pelos órgãos públicos responsáveis em avaliar a crise pandêmica.

**10. Fornecedores:** Contratos de concessão SP TURIS - São Paulo Turismo S.A.(a)

Provisões a pagar fora grupo

Fornecedores fora grupo

(a) Com o início das atividades no Distrito Anhembi, a Administração realizou o cálculo da entrega variável referente ao exercício de 2023 com base no contrato de concessão "Processo 7210-2020/000956-3 Concórdia Internacional nº 101/2020", em suas cláusulas 20 e 21 e anexo IV, ressalta-se que a entrega variável mínima é de R\$10.000 milhões, caso o percentual de 12,5% da Receita Operacional Bruta seja inferior ao mínimo estipulado, este valor será atualizado pelo índice de reajuste IPCA, anualmente, portanto a entrega será auferida considerando a proporcionalidade do valor mínimo, previsto no anexo IV item 3.6 a 3.8 e deverá ser apurada até o dia 20 (vinte) do mês de maio de cada ano, compreendendo o período fiscal de janeiro a dezembro. Portanto, com base nas cláusulas de regra da entrega variável mínima e devidamente atualizada, a Administração registrou em seus livros o montante de R\$11.882 milhões, que deverá desembolsar em doze parcelas mensais, iguais e sucessivas, sendo sua primeira desembolso em 10 (dez) dias da sua apuração que será em 20.05.2024. As demais contribuições que fazem parte do saldo da rubrica de fornecedores fora grupo, representa atividades que estão sendo desenvolvidas no decorrer do exercício, assim como a programação dos seus eventos com data programada para o período subseqüente. **Primeira parcela da entrega variável:** De acordo com o item 3.7 do contrato de concessão, excepcionalmente, a primeira parcela da entrega variável será auferida considerando a proporcionalidade de entre a entrega variável mínima referente a 365 dias; e os dias corridos entre a

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2023 E 2022			
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma			
	2023	2022	
Receita líquidas (Nota 18)	29.327	40.916	
Custos dos serviços prestados (Nota 19)	(34.315)	(29.615)	
<b>Lucro bruto</b>	<b>(4.988)</b>	<b>11.301</b>	
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas (Nota 19)	(24.850)	(17.172)	
Outras receitas e despesas operacionais (Nota 19)	3.884	3.395	
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>(25.954)</b>	<b>(4.767)</b>	
Resultado financeiro líquido (Nota 20)	7.813	5.101	
<b>Lucro ou prejuízo antes do IR e CS</b>	<b>(18.141)</b>	<b>2.625</b>	
IR e CS - corrente e diferido (Nota 16)	(2.790)	-	
<b>Lucro do exercício</b>	<b>(20.931)</b>	<b>2.625</b>	
Quantidade de ações ordinárias ao final do exercício	280.392.346	200.392.346	
<b>Lucro por ação do capital social em reais</b>	<b>(0,74)</b>	<b>0,01</b>	

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2023 E 2022 - Em milhares de reais			
	2023	2022	
<b>Lucro do exercício</b>	<b>(20.931)</b>	<b>2.625</b>	
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(20.931)</b>	<b>2.625</b>	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2023 E 2022 - Em milhares de reais			
	Reserva de lucros		
	Capital social	Reserva especial de reserva legal	Prejuízo acumulado
Em 31/12/2022	200.392	131	2.494
Integralização de capital do exercício	80.000	-	-
Prejuízo líquido do exercício	(131)	(2.494)	(18.306)
Em 31/12/2023	280.392	-	(18.306)

Ordem de início e o término do ano calendário. Apesar de a ordem de início ser dada de 12/11/2021, a Administração da Companhia entende que esta data não reflete a data de início das operações, uma vez que a concessão só ficou disponível para operação em janeiro de 2022.

**11. Adiantamento de clientes:** Serviço de locação

Estacionamento

**Circulante**

**Não circulante**

Os adiantamentos de clientes referem-se ao fluxo de pagamentos contratuais que antecedem a realização dos eventos e feiras a serem realizadas no exercício de 2024 a 2025.

**12. Partes relacionadas:** GL events Exhibitions S.A.

GL events S.A. (Lion)

GL events Live S.A.

GL events Brasil Participações

GL events Centro de Convenções

GL events imobiliária

SPE GL events C.C. Imigrantes

SPE GL events C.C. Salvador

SPE GL events C.C. Santos

Tabela-se de repasse de gastos compartilhados. Os reembolsos não são tratados como receitas operacionais, mas sim redutores de custos ou despesas.

**13. Impostos e contribuições a recolher:** COFINS sobre faturamento

PIS sobre faturamento

IRRF a recolher

ISS sobre serviços

ISS retido de terceiros

IRRF retido de terceiros

ISS sobre faturamento

Outros

**14. Patrimônio líquido: (a) Capital social:** O capital social é de R\$280.392.346,00 (vinte e oito milhões, trezentos e noventa e dois mil, trezentos e quarenta e seis reais), subscrito em moeda corrente nacional, dividido em 280.392.346 em ações nominativas no valor unitário de R\$1,00 (um real).

**Quantidade Valor total Participação no**

**Acionistas de ações ações das ações capital social**

GL events Brasil

(Participações Ltda. 280.392.346 R\$1,00 R\$280.392.346,00 100%

**(b) Adiantamento para futuro aumento de capital:** O aumento de capital correspondente ao montante de R\$80.000.000,00 (oitenta milhões de reais), dividido em 80.000.000 em ações nominativas no valor unitário de R\$1,00 (um real) foi reservado para atendimento das necessidades de investimento da concessão. (c) **Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente, quando ocorre Lucro no exercício, com destinação de 5% do lucro líquido ajustado e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim proteger a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

**(d) Distribuição dos lucros:** A Companhia aprofitei o lucro no exercício em 31/12/2023, porém absorveu parte do lucro da atividade não operacional referente ao exercício de 2022, assim a Administração aproveitou a não recomendação de distribuição de lucros, para reduzir o impacto do prejuízo acumulado.

**15. Instrumentos financeiros:** A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia, representados por aplicações financeiras, utilizam taxas compatíveis com as de mercado. A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: "Risco de crédito", "Risco de liquidez", "Risco de mercado. As informações abaixo apresentam dados sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supracitados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento do patrimônio social. **Estrutura do gerenciamento de risco:** A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e responsável pelo desenvolvimento e estabelecimento dessas políticas. As políticas de gerenciamento de risco foram elaboradas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderências aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro em função de falha desta em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros. **Exposição a riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com prazo curto. A administração da Companhia na administração da liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos resultados da Companhia ou no valor de sua participação em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições e riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e em conformidade com o planejamento financeiro. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro em função de falha desta em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros. **Exposição a riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com prazo curto. A administração da Companhia na administração da liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos resultados da Companhia ou no valor de sua participação em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições e riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e em conformidade com o planejamento financeiro. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro em função de falha desta em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros. **Exposição a riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com prazo curto. A administração da Companhia na administração da liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos resultados da Companhia ou no valor de sua participação em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições e riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e em conformidade com o planejamento financeiro. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro em função de falha desta em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros. **Exposição a riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com prazo curto. A administração da Companhia na administração da liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos resultados da Companhia ou no valor de sua participação em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições e riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e em conformidade com o planejamento financeiro. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro em função de falha desta em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros. **Exposição a riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com prazo curto. A administração da Companhia na administração da liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos resultados da Companhia ou no valor de sua participação em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições e riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e em conformidade com o planejamento financeiro. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro em função de falha desta em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros. **Exposição a riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com prazo curto. A administração da Companhia na administração da liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos resultados da Companhia ou no valor de sua participação em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições e riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e em conformidade com o planejamento financeiro. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro em função de falha desta em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros. **Exposição a riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com prazo curto. A administração da Companhia na administração da liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos resultados da Companhia ou no valor de sua participação em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições e riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e em conformidade com o planejamento financeiro. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro em função de falha desta em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros. **Exposição a riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com prazo curto. A administração da Companhia na administração da liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos resultados da Companhia ou no valor de sua participação em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições e riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e em conformidade com o planejamento financeiro. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro em função de falha desta em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros. **Exposição a riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com prazo curto. A administração da Companhia na administração da liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos resultados da Companhia ou no valor de sua participação em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições e riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e em conformidade com o planejamento financeiro. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro em função de falha desta em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros. **Exposição a riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com prazo curto. A administração da Companhia na administração da liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos resultados da Companhia ou no valor de sua participação em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições e riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e em conformidade com o planejamento financeiro.

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/6472-FE0D-A108-A53C> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 6472-FE0D-A108-A53C



### Hash do Documento

D34C8280C72B1F2B2DAC0B7D99B02E267E7FABD8E208F93A5F4DB985DAFA6FB5

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 19/04/2024 é(são) :

- JORNAL O DIA SP (Signatário - ODIASP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA) - 091.260.448-46 em 19/04/2024 00:16 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - O DIA DE SP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA - 39.732.792/0001-24





## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/DBAF-FF98-9190-DC57> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: DBAF-FF98-9190-DC57



### Hash do Documento

9DC88DF3A208B727DAD441251E169D81234E940C5A97B288006B166F3E1BF26F

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 19/04/2024 é(são) :

- JORNAL O DIA SP (Signatário - ODIASP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA) - 091.260.448-46 em 19/04/2024 00:16 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - O DIA DE SP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA - 39.732.792/0001-24







...continuação

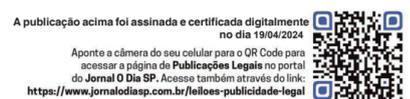
**TS Participações e Investimentos S.A.**

auditoria independente com emissão de relatório sem modificação em 01/03/2024. **Auditoria do** adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nessas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a empresa não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 08/04/2024.

**Período Anterior:** As demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2023 foram examinadas por outros auditores independentes com emissão de relatório sem modificação em 05/04/2023 contendo as ênfases referentes à adiantamento de clientes e distrato contratual. **Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas e o Relatório do Auditor:** A Administração é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em

**MOORE KSM AUDITORES INDEPENDENTES**  
CRC 2 SP 018.460/0-1

**TETHU OGASSAWARA - CONTADOR**  
CRC 1 SP 172.692/0-6



## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/997B-96B4-2C4B-ABE6> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 997B-96B4-2C4B-ABE6



### Hash do Documento

11D8F2C10D8CC71DCA0C6AA2B20D6A21E695C8743FC13FA631D0D3BEB8916E3A

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 19/04/2024 é(são) :

- JORNAL O DIA SP (Signatário - ODIASP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA) - 091.260.448-46 em 19/04/2024 00:15 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - O DIA DE SP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA - 39.732.792/0001-24





—★ continuação

Aos: Acionistas e Administradores da **Casa de Saúde Santa Rita S.A.** São Paulo - SP. **Opinião com ressalvas:** Examinamos as demonstrações contábeis da **Casa de Saúde Santa Rita S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da **Casa de Saúde Santa Rita S.A.** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas". **Base para opinião com ressalvas - Não acompanhamento dos procedimentos de inventário físico de estoques:** Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 5 a Companhia possui R\$ 1.437 mil registrado na rubrica de estoques de mercadorias, do qual não acompanhamos o referido inventário físico. No decorrer de nossas análises não foi possível a aplicação de procedimentos alternativos de auditoria, dessa forma, não concluímos a avaliação com razoabilidade dos valores registrados nesta rubrica às demonstrações contábeis, bem como os possíveis efeitos na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **Ausência de sistema de custeio integrado:** A Companhia não possui sistema de apuração de custos coordenado e integrado à contabilidade. Conseqüentemente, os valores dos estoques não foram apurados de acordo com os critérios de custeio, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente, o custo dos materiais utilizados nos serviços prestados apresentado pela Companhia, no montante de R\$ 91.472 mil para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi determinado pela diferença entre os saldos iniciais e finais de estoques, avaliados por critérios fiscais, acrescidos pela movimentação dos valores de mercadorias. Devido à ausência desse sistema de apuração de custos, não nos foi possível determinar os efeitos no saldo de

**Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis da Casa de Saúde Santa Rita S.A.**  
estoque de mercadorias que compõe o custo dos serviços prestados. **Imobilizado - Ausência de revisão dos controles de ativo fixo:** Conforme balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2023 o ativo imobilizado da Companhia perfaz o montante de R\$ 14.723 mil, sendo que, o montante de R\$ 5.093 mil refere-se a ativos adquiridos em exercícios anteriores, para os quais não nos foi possível obter evidências de auditoria, apropriadas e suficientes, para avaliar sua existência e adequação. Com exceção à depreciação dos ativos imobilizados adquiridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não pudemos verificar a adequação da depreciação dos ativos imobilizados adquiridos em exercícios anteriores. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas. **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional:** Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1.1, às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo no exercício de R\$ 12.642 mil (R\$ 30.511 mil em 2022) e, conforme balanço patrimonial nessa data, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo em R\$ 19.993 mil (R\$ 72.112 mil em 2022). Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 1.1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Outros assuntos - Auditoria do exercício anterior:** As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não foram examinadas por nós ou por outro auditor independente. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e

adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a

fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2024



**RSM**  
RSM Brasil Auditoria e Consultoria Ltda.  
CRC 2SP-030001/O-0

**Raphael Teixeira Maciel**  
Contador CRC 1SP- 302.257/O-5



## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/D4A1-6413-D5BB-7148> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: D4A1-6413-D5BB-7148



### Hash do Documento

ED643E999BAF3AF77BB22FDA827B6385A744463EE48BB3716CEFB7B5E2EBFC15

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 19/04/2024 é(são) :

- JORNAL O DIA SP (Signatário - ODIASP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA) - 091.260.448-46 em 19/04/2024 00:15 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - O DIA DE SP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA - 39.732.792/0001-24



## CEM Administração e Participações S.A.

CNPJ/MF: 01.828.436/0001-36

## Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Cumprindo as disposições estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras em milhares de reais, referentes ao período de 2022 a 2023, ficando esta Diretoria à disposição para prestar os esclarecimentos necessários.					A Diretoria		
<b>Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 - (Valores expressos em milhares de reais - R\$)</b>							
<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Caixa e equivalentes	4	135.335	145.890	Fornecedores		70	494
Aplicações financeiras	5	573.213	353.834	Tributos e contribuições a recolher	10	41.161	36.227
Contas a receber	6	22.744	21.414	Juros sobre capital próprio a pagar	8	88.400	75.650
Estoque	7	864	864	Outras contas a pagar		4.912	7.229
Impostos a recuperar		558	1	Total passivo circulante		134.549	111.908
Outros créditos		99	577	Provisão para riscos	11	11.000	15.000
Total ativo circulante		732.813	522.580	Total passivo não circulante		1.000	15.000
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	340	5.100	Total passivo		135.543	134.600
Depósitos judiciais	9	11	12	Capital Social	12	1.080.000	900.000
Propriedades para investimento	11	1.057.765	1.047.629	Reserva legal	12	42.340	30.010
Total ativo não circulante		1.058.117	1.052.741	Reserva de Lucros	12	533.047	510.711
<b>Total Ativo</b>		<b>1.790.930</b>	<b>1.575.321</b>	Total patrimônio líquido		1.655.387	1.440.721
				<b>Total Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>1.790.930</b>	<b>1.575.321</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)						
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2021</b>		850.000	19.940	420.914	-	1.290.854
Aumento de capital por subscrição	12	37.450	-	-	-	37.450
Aumento de capital por bonificação	12	12.550	-	(12.550)	-	-
Lucro líquido do exercício	12	-	-	-	201.417	201.417
Juros sobre capital próprio creditados	12	-	-	-	(89.000)	(89.000)
Constituição de reserva legal	12	-	10.070	-	(10.070)	-
Constituição de reserva de lucros	12	-	-	102.347	(102.347)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2022</b>		<b>900.000</b>	<b>30.010</b>	<b>510.711</b>	<b>-</b>	<b>1.440.721</b>
Aumento de capital por subscrição	12	72.000	-	-	-	72.000
Aumento de capital por bonificação	12	108.000	-	(108.000)	-	-
Lucro líquido do exercício	12	-	-	-	246.666	246.666
Juros sobre capital próprio creditados	12	-	-	-	(104.000)	(104.000)
Constituição de reserva legal	12	-	12.330	-	(12.330)	-
Constituição de reserva de lucros	12	-	-	130.336	(130.336)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2023</b>		<b>1.080.000</b>	<b>42.340</b>	<b>533.047</b>	<b>-</b>	<b>1.655.387</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto Operacional:** A CEM Administração e Participações S.A. ("CAP" ou "Sociedade") tem por objeto a administração do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa de imóveis próprios e a participação em outras sociedades como quotista ou acionista e existir por prazo indeterminado. A sua principal operação está relacionada ao aluguel de imóveis, lojas e centro de distribuição, para sua parte relacionada Lojas Cem S.A. **2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras:** **2.1 Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão aprovadas com as práticas contábeis e normas contábeis adotadas no Brasil e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - "CPC" e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade - "CFC". A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão. **2.2 Bases de elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real - R\$, que é a moeda funcional da Sociedade. **2.4 Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração faça julgamentos e estimativas e estabeleça premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas a seguir descritas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício ou período em que as estimativas são revisadas para refletir apenas este exercício ou período, exceto quando o efeito de tais revisões é relevante para períodos subsequentes se a revisão afetar os resultados futuros. A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis: a) Vida útil das propriedades para investimentos: A Sociedade reconhece a depreciação de suas propriedades para investimento com base em vida útil estimada, que é baseada nas suas práticas e experiência prévia e reflete em vida econômica desses ativos; b) Provisão para investimentos: As provisões são determinadas por técnicos experientes e profissionais jurídicos e administrativos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e o envolvimento grau de subjetividade com relação ao nível de risco e valores envolvidos. **3. Principais Políticas Contábeis:** O resumo das principais políticas contábeis aplicadas para as demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, as quais foram aplicadas de forma consistente neste exercício, estão apresentadas a seguir: a) Caixa e equivalentes de caixa: Os equivalentes de caixa são entendidos como instrumentos de acesso imediato a caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. b) Aplicações financeiras: As aplicações financeiras são compostas substancialmente por fundos de investimentos, os quais são demonstrados ao valor inicial de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações financeiras. c) Contas a receber: As contas a receber de aluguel são registradas pelo valor nominal dos contratos, com a depreciação decorrente da avaliação de risco, segregados e segregados entre curto e longo prazo de acordo com seu vencimento, quando necessário. Quando líquido necessário pela Administração, é registrada provisão para perdas de crédito esperadas, constituída com base em análise das contas a receber e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na sua realização. d) Propriedades para investimento: As propriedades para investimento são avaliadas pelo custo menos depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando necessário. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado, quando concluídas e prontas para o uso planejado. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação. A depreciação é reconhecida com base na vida útil remanescente estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados nas datas de encerramento dos exercícios e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item de propriedades para investimento são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. e) Redução ao valor recuperável - "impairment": No fim de cada exercício, a Administração da Sociedade revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos não são recuperáveis. Quando necessário, os valores são ajustados para refletir a avaliação atual de mercado do valor da moeda tempo e os riscos específicos do referido ativo. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Quando a

perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o reconhecimento imediato do lucro líquido do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. f) Instrumentos financeiros: Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial quando a Sociedade for parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto quando reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto. Os passivos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro não for (i) uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantido para negociação, ou (iii) designado ao valor justo por meio do resultado. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros: A Sociedade, quando aplicável, reconhece provisão para perdas em ativo financeiro, mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, quando a perda provável excede o custo amortizado. Quando os contratos de garantia financeira, o valor das perdas de créditos esperadas é atualizado em cada data de relatório para refletir as mudanças no risco de crédito decorrente do reconhecimento inicial do respectivo instrumento financeiro. As perdas de créditos esperadas sobre esses ativos financeiros são estimadas usando a experiência de perda de crédito histórica da Sociedade, ajustada com base em fatores específicos aos valores a receber no balanço de ativos de contrato, bem como condições atuais e projetadas na data do relatório, incluindo o valor da moeda no tempo, quando aplicável. **Baixas de ativos e passivos financeiros:** A Sociedade baixa um ativo financeiro apenas quando os ativos de contrato são fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Sociedade transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo para outra entidade. Se a Sociedade não transfere ou retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e continua a controlar o ativo transferido, a Sociedade reconhece sua parcela retida no ativo e um correspondente passivo em relação aos valores que a Sociedade pode ter que pagar. Se a Sociedade retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade de um ativo transferido, a Sociedade continua a reconhecer o ativo financeiro e reconhece ainda um empréstimo garantido em relação aos recursos recebidos. A Sociedade baixa um passivo financeiro se, e apenas se, suas obrigações são retiradas, canceladas ou quando as suas obrigações vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contraprestação paga e a pagar é reconhecida no resultado, quando aplicável. g) Imposto de renda e contribuição social: As despesas com imposto de renda e contribuição social representam a soma dos impostos correntes e diferidos relativos a receitas e despesas reconhecidas. A Sociedade registra e registra com base no lucro tributável relativo a cada exercício, ajustado na forma legal, calculado à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% excedente a R\$240. A contribuição social é calculada com base na alíquota de 9% da base tributável. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios e em tributos ou não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. **Impostos diferidos:** São constituídos sobre diferenças temporariamente indutíveis, sendo registrados imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, com base na perspectiva de geração de resultados tributáveis futuros. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado. **Passivos circulantes e não circulantes:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores contábeis reconhecidos. A provisão para imposto de renda e contribuições correspondentes encargos até a data do balanço. h) Provisões: Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas para o cálculo envolvido. A provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas é constituída com base em pareceres jurídicos e avaliação da Administração sobre os processos conhecidos na data-base das demonstrações financeiras. i) Demais ativos circulantes e não circulantes: Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e/ou cambiais incorridos até as datas-bases das demonstrações financeiras. j) Receita de contratos de aluguel: A receita de aluguel é reconhecida conforme o uso do imóvel pelo locatário nos termos dos contratos firmados. k) Apuração do resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. l) Pronunciamentos contábeis e interpretações: Normas e interpretações novas e revisadas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios subsequentes. a) Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações emitidos pelo CPC;

Norma	Requerimento	Impacto nas demonstrações financeiras
CPC 50 - Contratos de Seguro	Estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro e substituiu o CPC 11 - Contratos de Seguro.	A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro	As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis.	A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

CPC 32 - Tributos Diferidos relativos a Ativos	As alterações introduzem uma exceção adicional da isenção de reconhecimento inicial de ativos e passivos, a qual se aplica à criação de um reconhecimento inicial para transações que resultam em diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis similares. Dependendo da legislação tributária aplicável, diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis similares podem surgir no reconhecimento inicial de um ativo e passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afeta nem o lucro tributável.	A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis	Alterações ao IAS 1 e ao IFRS Practice Statement 2 - As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) e o IFRS Practice Statement 2 foram adotadas para melhorar a transparência e a aplicabilidade dos julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecerem divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis "significativas" por um requisito para divulgar suas políticas contábeis "materialmente" e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis.	A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A alteração do pronunciamento contábil CPC 50, não é aplicável à Entidade. b) Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações emitidos pelo CPC e normas publicadas e ainda não vigentes. A Administração também considerou o impacto das novas normas, interpretações e emendas emitidas, mas ainda não vigentes. Exceto quando informado, elas não são consideradas relevantes para a Sociedade e entrarão em vigor em 31 de dezembro de 2023.		
<b>Norma</b>	<b>Requerimento</b>	<b>Impacto nas demonstrações financeiras</b>
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Financeiras - Circulantes ou Não Circulantes	As alterações esclarecem que a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes se baseia nos direitos existentes na data do balanço, especificam que a classificação não é afetada pelas expectativas sobre se uma entidade irá exercer seu direito de postergar a liquidação do passivo, explicam que os direitos de preferência das demonstrações financeiras são considerados em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - "CFC", e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. <b>Ênfase:</b> Saldos e transações com partes relacionadas: Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras, a qual apresenta que a Sociedade	A Sociedade não espera impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

• As alterações dos pronunciamentos contábeis IFRS 16 Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback", CPC 36 (R3) - Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto e IAS 7 e IFRS 7 - Acordos de Financiamentos de Fornecedores não são aplicáveis à Entidade.		
<b>4. Caixa e Equivalentes de Caixa:</b>		
Caixa e bancos	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações Financeiras	135.269	145.862
Total	135.335	145.890
As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.		
IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras - Passivo Não Circulante com cláusulas financeiras restritivas ("covenants")	As alterações indicam que apenas covenants que uma entidade deve cumprir em ou antes que o final do período de relatório, afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório e, portanto, isso deve ser considerado na avaliação da classificação do passivo como circulante ou não circulante. Esses covenants afetam se o direito existe no final do período de relatório, mesmo se o cumprimento do covenant é avaliado apenas após a data do relatório (por exemplo, um covenant com base na condição financeira da entidade na data do relatório que seja avaliado para fins de cumprimento apenas após a data do relatório).	A Sociedade não espera impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

As alterações das demonstrações financeiras são compostas por fundos de investimentos em instituições financeiras com baixo risco e rentabilidade média no ano de 12,32% (2022 - 13,4%), demonstradas ao valor de aplicação acrescidos dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações financeiras.		
<b>5. Aplicações Financeiras:</b>		
Fundos de Investimentos	31/12/2023	31/12/2022
Total	573.213	353.834
As aplicações financeiras são compostas por fundos de investimentos em instituições financeiras com baixo risco e rentabilidade média no ano de 12,32% (2022		

Diretoria			
	Gilcarmo Dalla Vecchia	Natalie Dalla Vecchia	Cícero Dalla Vecchia
<b>Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras</b>			
<b>Opinião:</b> Examinamos as demonstrações financeiras da Cem Administração e Participações S.A. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cem Administração e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. <b>Nossa opinião:</b> Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão detalhadas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - "CFC", e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. <b>Ênfase:</b> Saldos e transações com partes relacionadas: Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras, a qual apresenta que a Sociedade			

## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

manterem saldos e transações significativas com partes relacionadas, as quais são efetuadas em condições negociadas entre as partes. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detec-

Demonstração do Resultado dos Exercícios em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 - (Valores expressos em milhares de reais - R\$)			
	Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>Receita Líquida</b>	13	249.694	220.531
Custo operacional	14	(17.160)	(15.559)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>232.534</b>	<b>204.972</b>
<b>Despesas Operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	14	(1.292)	(1.134)
Provisões para riscos	14	14.000	(3.000)
Outras receitas, líquidos	14	530	-
<b>Lucro antes do Resultado Financeiro e Impostos</b>		<b>245.772</b>	<b>200.838</b>
<b>Resultado Financeiro</b>			
Receitas financeiras	15	74.120	52.079
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>319.892</b>	<b>252.917</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>			
Imposto de renda e contribuição social - correntes	16	(68.466)	(56.600)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	16	(4.760)	5.100
Total		(73.226)	(51.500)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>246.666</b>	<b>201.417</b>

## Demonstração dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/46A8-1E67-CB99-146E> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 46A8-1E67-CB99-146E



### Hash do Documento

6AE8347FFDEBC2BB438E1EA30BCA22F0B3B3F72287E34EB3C5C81F1E37BBE277

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 19/04/2024 é(são) :

- JORNAL O DIA SP (Signatário - ODIASP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA) - 091.260.448-46 em 19/04/2024 00:15 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - O DIA DE SP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA - 39.732.792/0001-24





## ARAINVEST PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 06.139.408/0001-25

Relatório da Diretoria

Srs. Acionistas: Submetemos a vossa apreciação o Balanço Patrimonial acompanhado da Demonstração do Resultado, da Demonstração do Resultado Abrangente, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, da Demonstração dos Fluxos de Caixa e das Notas Explicativas correspondentes ao exercício findo em 31/12/2023.

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em Milhares de Reais				Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em Milhares de Reais			
Ativo	Nota	2023	2022	Passivo	Nota	2023	2022
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.955	1.795	Fornecedores	7	6	
Ativo circulante		1.955	1.795	Impostos e contribuições a recolher	3	3	
<b>Não circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>		<b>10</b>	<b>9</b>
Créditos tributários	4	7.442	7.113	<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado		2	2	Capital social	5	677.338	162.588
Ativo não circulante		7.444	7.115	Prejuízos acumulados		(667.949)	(153.687)
<b>Total do ativo</b>		<b>9.399</b>	<b>8.910</b>	<b>Patrimônio líquido</b>		<b>9.389</b>	<b>8.901</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>9.399</b>	<b>8.910</b>

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**1. Contexto operacional:** A Arainvest Participações S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado com sede localizada na cidade de São Paulo - SP, que tem por objeto principal a administração de participações societárias em sociedades simples e empresárias, na qualidade de sócia, quotista ou acionista. **2. Base de preparação e principais práticas contábeis:** **2.1 Declaração de conformidade**

- As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCP 07, na preparação das suas demonstrações financeiras. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 17 de abril de 2024. **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação** - As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.3 Uso de estimativas e julgamentos** - A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e o reconhecimento de valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e os reflexos decorrentes dessas revisões são reconhecidos prospectivamente. A Companhia não possui premissas e estimativas que representem um risco significativo que possa resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos, passivos, receitas e despesas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, bem como não apresenta julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. **2.4 Base de mensuração de ativos e passivos** - As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, quando for aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo e se os participantes do mercado, ao precificar o ativo ou o passivo na data da mensuração, levariam essas características em consideração, tais como a condição e a localização do ativo ou restrições para a venda ou uso do ativo, se houver. **2.5 Instrumentos financeiros** - A Companhia classifica seus ativos financeiros no momento do reconhecimento inicial e com base na finalidade para a qual foram adquiridos e de acordo com as estratégias e modelo de negócios estabelecidos por sua administração, como segue: **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado** - Ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios da Companhia, cujo objetivo é o de mantê-los até o fim do fluxo de caixa contratual e que esses ativos contenham exclusivamente o pagamento do principal e juros sobre o saldo em aberto. **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes** - Ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios da Companhia, cujo objetivo é alcançado tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda dos ativos financeiros. **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado** - Ativos financeiros que não atendem às condições de (i) ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou (ii) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia classifica seus passivos financeiros como mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para qual os passivos financeiros foram assumidos. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros. As despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. **Desreconhecimento**

- **Ativos financeiros** - A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Empresa transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que: (i) substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou (ii) não transfere e nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro. **Passivos financeiros** - A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o

### Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em Milhares de Reais

Fluxo de caixa das atividades operacionais

(Prejuízo) lucro líquido do exercício (514.262) 18

**Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício ao caixa oriundo das atividades operacionais**

Juros sobre créditos tributários (397) (13) (514.659) 5

### Variações nos ativos e passivos operacionais

Créditos tributários 69 1.138

Impostos e contribuições a recolher - (7)

### Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais

(514.590) 1.136

### Fluxo de caixa das atividades de financiamentos

Aumento de capital 514.750 -

**Caixa líquido das atividades de financiamentos** 514.750 -

### Aumento de caixa e equivalentes de caixa

160 1.136

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 1.795 659

Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício 1.955 1.795

**Varição de caixa e equivalentes de caixa** 160 1.136

### Valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **Compensação** - Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**Mensuração do valor justo** - Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada em informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação, como segue: Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis de mercado e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **2.6. Receitas e despesas financeiras** - As receitas e despesas financeiras são mensuradas ao custo amortizado, com base na taxa efetiva de juros. **2.7. Imposto de renda e contribuição social** - A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social com base no regime do lucro real. O imposto de renda é calculado sobre o lucro real à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre a parcela excedente a R\$ 240, e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o resultado tributável. As alíquotas do imposto e as leis tributárias utilizadas para determinar o montante da obrigação tributária são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. A administração avalia periodicamente as posições assumidas pela Companhia na apuração do imposto de renda e contribuição social relativas a transações em que as normas tributárias comportam interpretações diferenciadas e estabelece provisões, quando apropriado, com base em estimativas de valores de tributos que poderiam incidir sobre essas transações.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

Depósitos bancários 2023 2022

Aplicações financeiras 1.947 1.737

1.955 1.795

Os depósitos bancários e aplicações financeiras de renda fixa são investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, resgatáveis a qualquer tempo e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os investimentos são remunerados com base na variação da taxa DI. **4. Créditos tributários:** Correspondem substancialmente ao saldo negativo do imposto de renda e da base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido, objeto de pedido de restituição ou utilizado para compensar débitos tributários federais futuros, atualizados com base na taxa de juros Selic. O pedido de restituição de tributos e contribuições está sujeito à homologação da Secretaria da Receita Federal do Brasil e a administração da Companhia considera que todos os créditos tributários estão suportados por documentação e não podem ser contestados por aquele órgão que, por consequência, deverá programar a devolução à Companhia. **5. Capital social:** O capital social em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 677.338, representado por 37.956 ações, sendo 20.712 ações ordinárias e 17.244 ações preferenciais. Em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 162.588, representado por 25.896 ações, sendo 20.712 ações ordinárias e 5.184 ações preferenciais. A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de março de 2023 aprovou o aumento do capital social da Companhia em R\$ 512.150, mediante a emissão de 12.000 ações preferências sem valor nominal, integralizado em moeda corrente nacional. Posteriormente, a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de junho de 2023

### Demonstração do Resultado Abrangente dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em Milhares de Reais

Prejuízo) lucro líquido do exercício (514.262) 18

Outros resultados abrangentes - -

**Resultado abrangente total** (514.262) 18

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em Milhares de Reais

Total do

Capital social Prejuízos patrimônio

Saldo em 31/12/2021 162.588 (153.705) 8.883

Lucro líquido do exercício - 18 18

**Saldo em 31/12/2022** 162.588 (153.687) 8.901

Aumento de capital 514.750 - 514.750

Prejuízo do exercício - (514.262) (514.262)

**Saldo em 31/12/2023** 677.338 (667.949) 9.389

### 6. Despesas gerais e administrativas

Multas (Nota 8) 26.285 -

Serviços profissionais 2.650 61

Aluguéis 18 17

Impostos, taxas e contribuições 30 28

Perda de crédito tributário - 87

Outras 13 12

**28.996 205**

### 7. Resultado financeiro

2023 2022

Recargas financeiras 214 112

Rendimentos de aplicações financeiras 385 455

Juros Selic 599 567

Despesas financeiras (58.363) -

Juros de mora (Nota 8) - (344)

Perda de juros Selic (58.363) (344)

**Resultado financeiro** (57.764) 223

### 8. Imposto de renda e contribuição social: A conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social é demonstrada como segue:

2023 2022

Lucro ou prejuízo antes dos impostos (86.760) 18

Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social 34% 34%

Expectativa de despesa ou receita de impostos às alíquotas nominais 29.498 (6)

Ajustes: Despesas não dedutíveis (8.937) (30)

Juros Selic de débitos tributários 131 155

Crédito tributário não reconhecido de prejuízos fiscais (a) (20.692) (119)

Imposto de renda e contribuição social de períodos anteriores (b) (433.303) -

Compensação de prejuízos fiscais de períodos anteriores (b) 5.801 -

**Despesa de imposto de renda e contribuição social** (427.502) -

(a) A Companhia deixou de constituir créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases de cálculos negativas em decorrência de incertezas sobre a geração de lucros tributáveis futuros em um curto período de tempo. (b) Em março de 2023 a Companhia incluiu o Processo Administrativo 16561.720165/2014-90 no Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal (PRLF), opção de transação tributária que permitiu a quitação da exigência fiscal com redução de 100% do valor da multa aplicada e dos juros até o limite de 65% sobre o valor do débito atualizado negociado, o que permitiu a redução do valor do crédito tributário para R\$ 517.951, que foi liquidado mediante a utilização de prejuízos fiscais e bases de cálculos negativa da contribuição social no valor de R\$ 5.800 e o saldo de R\$ 512.151 em dinheiro.

Principal 433.303

Multa 26.285

Juros 58.363

**Total** 517.951

### A DIRETORIA

JULIO MITUO SHINZATO

Contador - CRC: 1SP095.421/O-1

## ADL Investimentos S.A.

CNPJ nº 22.387.319/0001-32

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31/12/2023 e 2022 - (Em Reais)

Balanço Patrimonial				31/12/2022	31/12/2023
<b>Ativo</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>Passivo</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2023</b>
Circulante	4.352.456,29	4.384.865,40	Circulante	4.352.456,29	4.384.865,40
Disponível	4.351.920,98	4.384.330,09	Eletivas	1.786.492,11	1.786.492,11
Numerário	10.524,82	1.453.959,43	Lucros e Participações	1.786.492,11	1.786.492,11
Banco Safra AG 0112	489,49	489,49	Participações A Pagar	1.786.492,11	1.786.492,11
Banco Safra AG 0115	10.035,33	1.453.469,94	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.565.964,18</b>	<b>2.598.373,29</b>
Aplicações Financeiras	4.054.920,49	2.600.935,95	Capital Social	1.000,00	1.000,00
Aplicação Santander	41.481,72	41.481,72	Integralizado	999,00	999,00
Aplicação Santander Cdb Rf	29,03	29,03	Capital Social	1,00	1,00
Aplicação Safra Fundo			Vinculos Barjas Balcete	2.564.964,18	2.597.373,29
TCM-Renda Fixa	2.568.698,04	0,00	Reservas	2.564.964,18	2.597.373,29
Aplicação Safra Cert Oper Estr	1.444.711,70	2.559.425,20	de Lucros	2.098.609,37	2.131.018,48
Realizável Curto Prazo	286.475,67	329.434,71	Lucros Acumulados	466.354,81	466.354,81
Tributos a Recuperar	286.475,67	329.434,71	Reservas de Lucros a Realizar		
IRRF A Recuperar	286.475,67	286.475,67	<b>Demonstração do Resultado do Exercício</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2023</b>
IRRF S/ Aplicação Financeira	0,00	42.959,04			
Não Circulante	535,31	535,31	<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(28.948,45)</b>	<b>0,00</b>
Outros Créditos	535,31	535,31	(-) IRPJ	(18.092,78)	
Partes Relacionadas	535,31	535,31	(-) CSLL	(10.855,67)	
Kadija Participações	535,31	535,31	<b>Receita Líquida</b>	<b>(28.948,45)</b>	<b>0,00</b>

**Lucro Bruto** (28.948,45) 0,00

**Despesas operacionais** (5.208,58) 0,00

**Despesas administrativas** (5.208,58) 0,00

Taxas Diversas (2.500,00)

Juros de Mora (1.099,58)

Juros e Comissões Bancárias (1.609,00)

**Receitas Financeiras** 781.129,90 141.132,97

Rendimentos S/ Aplicação Financeira 781.129,90 141.132,97

**Lucro Operacional** 746.972,87 141.132,97

**Outras Despesas** 0,00 (108.723,86)

Prejuízo S/ Aplicação Financeira 0,00 (108.723,86)

**Lucro Contábil Líquido** 746.972,87 32.409,11

**antes da Contribuição Social** 746.972,87 32.409,11

**Lucro Operacional** 746.972,87 32.409,11

**antes do Imposto de Renda** 746.972,87 32.409,11

**Lucro** 746.972,87 32.409,11

**Lucro Líquido do Período** 746.972,87 32.409,11

**Tiago Beltrame**

Contabilista

TC CRC: 1SP310053/O-0



## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/2A60-023E-C552-AB23> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 2A60-023E-C552-AB23



### Hash do Documento

E43C50FF42C23DE0B37598EBDD55B1EC2072A0C2B47E29D7369EE8A77946BF9C

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 19/04/2024 é(são) :

- JORNAL O DIA SP (Signatário - ODIASP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA) - 091.260.448-46 em 19/04/2024 00:15 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - O DIA DE SP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA - 39.732.792/0001-24

